

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1882

NUMERO 3

## GUIMARÃES

### Secção Religiosa

#### Boletim do monumento

##### A PIO IX, O GRANDE

O nosso illustrado collega de Angra do Heroísmo, «O Catholico», publicou ha pouco o seguinte artigo, que com grande prazer transcrevemos:

«Não tarda que, no cimo de uma frondosa montanha, junto de Guimarães, se inaugure um monumento que perpetue aos vindouros o amor e admiração dos catholicos portuguezes, ao maior vulto d'este seculo, ao Pontífice dos grandes acontecimentos, a Pio IX, de santa memoria, a quem os seus proprios contemporaneos denominaram o grande! E em tudo grande na verdade; grande na sua virtude, grande no seu longo pontificado, grande no seu duradouro martyrio, grande na angelica resignação com que bebeu até ás

vezes o calix que seus inimigos lhe porporcionaram.

Alguns fervorosos catholicos de Guimarães, depois dos horrocosos attentados da noite de 13 de julho, em Roma, conceberam a ideia gigantesca de elevarem um monumento áquelle admiravel Pontífice, na serra de Santa Catharina, que fica fronteira á montanha do Sameiro, coroada com o monumento que Braga, auxiliada por todo o reino, erigiu á Immaculada Conceição!

Bela e sympathica ideia! Nada faz esmorecer corações catholicos, que trabalham pela boa causa! Organizaram se commissões! Fizeram se appellos! Voam as ofertas! E conta se que no mez de junho proximo será lançada a primeira pedra para o monumento.

Portugal catholico vai todo representar se no pagamento d'aquella divida de amor ao grande Pio IX cujo nome se não pode pronunciar sem admiração, affecto e saudade! A frente da subscrição, que vai tomando o caracter de nacional, acham se já muitos dos excm. prelados portugue-

zes, incluindo o excm. e revm. sr. bispo d'Angra, nosso estremeado prelado.

Sympathizando ardentemente com uma empresa tão digna das heroicas virtudes do Pontífice Immaculada, apraz nos dar d'ella conhecimento a nossos estimaveis leitores. E se alguns, que estejam em circumstancias de o poder fazer, quizerem concorder para um monumento tão sympathico, do melhor grado, recobereamos quaesquer donativos para os remetter á thesourarias central do «Monumento a Pio IX.»

#### Subscrição para o monumento

Dos Excm. e Excm. Senhoras:

D. Thereza de Jesus Mendonça Corte Real e familia, de Freixes, Trancoso, 4:850—Theodoro João Henriques Junior, Funchal, 8:000—Padre Antonio de Souza Mochó, Pero Soares, 500—D. Balbina Joaquina Ramos, 2:250—D. Anna Maria Gonçalves do Espirito Santo, 500—(Estas duas verbas

foram enviadas pelo Excm. Sr. Joaquim Moreira Maia, de Vairão).

Somma..... 16:100  
Transporte geral..... 974:340  
Do «Novo M.usageiro».. 70:910  
Somma total..... 1:061\$350

## NOTICIARIO

**Caminho de ferro de Guimarães**—Os trabalhos da construção do caminho de ferro de Guimarães estão muito adiantados; as terraplenagens quasi completas em toda a linha, desde Santo Thyrsó até Guimarães; a ponte do Ave, que é a obra d'arte mais importante de toda a linha, está prompta para receber o taboleiro metálico, o qual será em pouco tempo assente.

As estações de Negrellos e Vizella estão já principiaes e ficam quasi contiguas ás povoações; a de Guimarães fica a 380 metros da Praça do Toural, e n'um bel-

lissimo ponto, do qual se admira toda a cidade e o valle e encosta que a rodeiam.

Em Louzado, entroncamento d'esta via com o caminho de ferro do norte, vê se grande quantidade de material que ali se acha accumulado para a construção da linha, como sejam travessas, os carris de aço necessarios para toda a linha, material de pontes etc. etc.

O assentamento da superstrutura da via já se acha começado, a principiar em Louzado, e segue com muita actividade, e sem interrupção, até Negrellos, cerca de 16 kilometros.

A companhia espera ter aberta á circulação publica, até fins de julho ou meados de agosto, a parte da linha comprehendida entre Louzado e S Thomé de Negrellos; em fins de agosto ou principios de setembro até Vouzella, cerca de 26 kilometros; e toda a linha até Guimarães durante o mez de janeiro proximo.

Esta via ferrea, que atravessa o coração da provincia do Minho, terá por certo o mais lisouheiro futuro, não só porque serve as im-

## FOLHETIM

### O PACTO DE SANGUE

POR  
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . . .

Quarta parte

A dama da luva preta  
XXXIV  
(Continuação)

—Senhor Armando, exclamou o velho soldado, que n'este instante se mostrava com os olhos em fogo, a cabeça levantada, com todo o seu garbo militar, senhor Armando expulsa e esta mulher, atira e-lhe á cara com o seu ouro, e matae-vos... Ella acaba de matar vosso pae...

E o velho soldado abriu os dous batentes da porta do quarto de fumar, depois estendeu a mão, e o mancebo, aterrado, viu o cadaver de seu pae que Job havia arrastado até ao limiar... Então o filho do coronel foi pre-

sa d'um accesso de dôr e de raiva. Pegou na carteira que a dama da luva preta tinha posto sobre a meza e lançou-a aos seus pés, gritando:

—Saia! saia! saia!

—Não, não, respondeu ella com exaltação, e já que queres morrer, morreremos ambos: talvez no tumulto me concedas o perdão que me negas n'este mundo...

E antes que o mancebo tivesse tido tempo de a impedir, a dama da luva preta pegou n'uma pistola, encostou-lhe o cano ao peito, e puchou ao gatilho... O tiro partiu e a vingadora cahiu morta!

Ao mesmo tempo, e quando Armando lançava mão da segunda pistola e ia seguir o seu exemplo, entraram abruptamente no quarto dous novos personagens. O primeiro era lord G...; o outro, adivinhase, era Fulmen.

Esta lançou-se sobre Armando, arrancou-lhe das mãos a pistola, e disse-lhe:—A vossa divida está paga...

E, apontando para o cadaver,

acrescentou:—Ella fez justiça por suas mãos, e poupou-me um crime. Porque eu estava alli, Armando, eu que velo por vós ha tanto tempo, e se vós tivesses suicidado, eu mataria-a a ella tambem.

—Senhora, murmurou o mancebo tristemente, salvastes-me a honra, pago-vos esse credito em bençãos... mas haveis de pôr o remate aos vossos beneficios, não é verdade? haveis de ser dedicada e boa até ao fim, Fulmen...

—Fallae, disse ella commo-vida, que quereis que eu faça?

—Nada; que me deixeis morrer.

—Morrer!

—Sim!... é preciso...

—Morrer! vós? morrer! quando a mocidade brilha em vossa frente, quando tendes diante de vós tão largo futuro... morrer!

—A minha frente está des-honrada; o meu futuro, Fulmen, é a recordação d'aquelle infeliz pae que foi um criminoso, e a quem peço a Deus que perdoe...

—Oh! exclamou Fulmen cu-

ja voz era abafada pelos soluços tanto tempo reprimidos.

Armando pegou na mão de Fulmen e levou-a com enthusiasmo aos labios, murmurando:—Meu Deus! como eu fui ingrato e louco!

Depois, voltando-se para lord G... disse-lhe:

—Milord, perdoae-me?

Então o nobre filho d'Albion, deu alguns passos em frente, pegou a mão sobre o hombro do mancebo, e, com a voz lenta, grave, triste, que tinha o accento da suprema auctoridade, disse:

—Mancebo, olhae bem para mim; eu sou velho e aprendi á minha custa a sciencia da vida. Deixae-me, pois dar-vos um conselho. Não se morre aos vinte e seis annos, por se ter um pae criminoso e por se estar arruinado, depois de se ter tido cavallos e um palacio. Deus, que é justo e bom, dá aos que já não tem fortuna nem nobreza, uma segunda nobreza, e a esperança d'uma futura fortuna. Ha uma palavra que resume esta dupla esperança:—é o trabalho!

—Ah! exclamou o mancebo,

tendes razão, milord.

Lord G... continuou:

—Sois filho d'este paiz cavalleiresco, onde a dragona, que brilha ao sol depois de ter visto o fumo do campo da batalha, é avaliada em mais alto preço do que grandes montões d'ouro; onde só a palavra—patria—faz bater todos os corações, e cria os heroes; d'este paiz emfim onde, quando se ouve retinir o clarim da guerra, de cada rego d'um lavrador surge um soldado armado.

Armando soltou um grito de enthusiasmo e disse a lord G...

—Vinde comigo, vinde immediatamente; quero hoje mesmo assentar praça.

Fulmen, grave e muda, calava se, e o velho Job chorava de alegria...

(Continua)



portantes industrias já e eadas ao longo das margens dos rios Ave e Vizella, mas tambem porque as suas estações terminaes, como Vizella e Guimarães, são as de maior movimento, devendo por isso produzir uma média de percurso kilometrico muito alta, isto é, quasi toda a extensão da linha é aproveitavel para receita.

Será de certo uma linha que sobrepujará em movimento de mercadorias ao de passageiros, porque é importantissimo o commercio que esta cidade sustenta com as regiões que a linha atravessa.

Os primeiros wagons já estão na alfandega do Porto e a companhia espera muito brevemente os restantes de mercadorias e as machinas que foram encomendadas ás primeiras fabricas de Inglaterra.

As carruagens para passageiros de 1.ª e 2.ª classes são tambem esperadas brevemente; são de construção belga, muito confortaveis e tem compartimentos como as carruagens dos caminhões de ferro do Minho e Douro.

**Corpus Christi**—Domingo fez-se na parochial igreja de S. Paio a festividade do «Corpus Christi», constando de missa cantada de manhã, vésperas, sermão e procissão de tarde.

Foi orador o rev. sr. padre João Gomes d'Oliveira, parochia da freguezia de S. Vicente de Mascoteiros.

A igreja estava decorada com muito gosto.

A procissão, por não poder passar á rua de Santa Rosa de Lima; mudou este anno o tráfego, sahindo de S. Paio, indo ao campo de S. Francisco, rua de S. Damaso, Senhora da Guia, rua da Rainha, campo do Tortal, e recolhendo de novo em S. Paio.

Era acompanhada por numeroso concurso de fieis.

**S. João**—Pode dizer-se que passou quasi desapercibido o Santo Precursor nesta cidade. Nem fogueiras, nem *cascatas*, nem descantes, nada d'isso que constitue o caracter typico das festas populares n'aquelle dia. Apenas uma *cascata* no Campo de Feira, e mais nada!

Oh! tempos!

**Senhor dos Desamparados**—A imagem do *Senhor dos Desamparados*, que se venera n'um oratorio na rua Nova do Commercio, foi domingo solemnemente festejada. O oratorio estava adornado de damascos de seda, flores e luzes, com deslumbrante aspecto, e toda a rua embandeirada e adornada com postes, galhardetes, phlintos, etc.

A noite houve alli vistosa illuminação e tocou uma banda de musica até perto da meia noite.

Foi grande a concorrência de gente a ver estas festas.

**Exames**—Os de instrução primaria elemental n'este concelho não-de principiar no dia 4 do proximo julho, e são feitos no collegio das Hortas.

**Boubo d'egreja**—Os lairdões foram na noite de domingo para segunda-feira á igreja de Santo Estevão d'Urgeztes, entrando pelo telhado, e roubando as jóias que adornavam a imagem de Nossa Senhora.

As auctoridades procedem.

**Circó equestre**—Está n'esta cidade a companhia equestre, que tem trabalhado em Braga, sob a direcção de Mr. Ecusson. O circó é no campo de Santa Clara, e dizem-nos que já amanhã se dará alli o primeiro espectáculo.

**S. Torquato**—E' domingo a grande romaria annual commemorativa da trasladação da preciosa reliquia de S. Torquato.

O tempo corre optimo, sendo porisso de presumir que a concorrência ainda este anno não seja inferior á dos annos anteriores.

**Theatro Gil Vicente**—Verificou-se domingo o espectáculo annuciado com a peça «Um homem politico».

Cerqueira, no desempenho do papel de protagonista, teve occasião de mostrar os seus dotes theatraes.

A casa estava regular.

Informam-nos que amanhã ha um attrahente espectáculo em beneficio do sr. Carlos Pereira, director da companhia, e que terminam por algum tempo os espectaculos n'aquelle theatro.

E' de esperar que os vinarenenses protejam este beneficio.

**Filhas de Maria**—A piedosa associação das Filhas do Sagrado Coração de Maria, tem a sua reunião mensal na proxima sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na igreja da Misericórdia, fazendo a pratica o rev. sr. padre Carlos Gouvea.

**Centenario do infante D. Henrique**—Diz o nosso

presado collega «Diario de Noticias», que se vae avigorando e ganhando corpo a idéa da celebração centenaria do illustre infante portuguez que iniciou as nossas navegações, creando a escola de Sagres, onde os homens corajosos que se propunham accrescentar o territorio nacional com as terras que haviam de descobrir e conquistar para Portugal, iam estudar a arte de marear, e as sciencias auxiliares, cosmographia, as mathematicas. O glorioso filho de D. João I é um d'aquelles principes egregios que justificavam plenamente a honra illustre do seu nascimento com feitos proprios da sua elevada estirpe, e d'aquelles raros cidadãos cujo fito unico era o engrandecimento da nação a que pertenciam. A sua aspiração intima, traduzida na synthese que servia de lema ao seu braço, «Talan de bien faire» era a nobre correspondencia dos feitos estrondosos de seu regio pae que conquistara a coroa de infante D. Henrique todo o paiz se curva respeitoso prompto a

consagrar-lhe as palmas e as corôas e a ajoelhar-lhe no pedestal de uma estatua. E' que este tem feita desde muito a sua immortalisação. A sua figura campea entre os rendilhados, allegoricos do inclito monumento da descoberta da India como um preito prestado ao seu merito ha quasi quatro seculos, como o seu nome luz em adoração continua nos fastos da marinha, e no nome dos marinheiros de todas as cathogorias.

**Surdos-mudos**—Já era uma grande vantagem para os surdos-mudos o poderem aprender a ler e conversar por meio de signaes; muito melhor seria porem o dar-lhes o ouvir. Ora para muitos já se pode conseguir este resultado, segundo se vê pelos recentes trabalhos de Bacheren.

Não são poucos os individuos que ficam surdos-mudos por affecções cerebraes ou por defeitos de conformação craneal, mais ainda do que por affecções especiaes do ouvido. Procede a surdez em muitas creanças da compressão dos nervos acusticos por causa de um vasio, ou antes, de uma rarefacção do ar contido na caixa do tympano, estando n'esta interceptada a communicação com a atmosphera.

A pressão atmospherica actual então do exterior, comprime primeiro os nervos e origina depois a sua degeneração e destruição. Se, pois, antes d'isto, se consegue que a caixa do tambor, ou o ouvido médio, alcance o seu estado normal, fazen-lo entrar alli algum ar, a pressão exterior ficará equilibrada, cessará a compressão do nervo e o individuo ouvirá.

Muitos factos tem já demonstrado a certeza d'este raciocinio

**Banco Commercial de Guimarães**

**Resumo do activo e passivo**

Em 31 de Maio de 1882

—ACTIVO—

Caixa, existência em metal.....	35:358\$800
Letras descontadas e a receber..	299:423\$448
Letras em liquidação.....	17:241\$685
Letras caucionadas.....	48:005\$000
Emprestimo sobre penhores.....	31:951\$100
Emprestimo sobre hypothecas.....	12:900\$203
Contas correntes com garantia...	57:622\$619
Devedores e credores.....	16:667\$469
Papeis de credito.	33:016\$556
Propriedades arrematadas.....	10:507\$913
Agencias no paiz	111:337\$347
» Estrangeiro	35:988\$229
Effeitos depositados.....	15:950\$000
Acções de conta propria.....	200:000\$000
Edificio.....	10:860\$000
Movéis, casa forte e utensilios....	1:794\$765
Despezas d'instalação, custoe sel-	

lo d'acções..... 2:200\$000

940:825\$134

—PASSIVO—

Capital.....	600:000\$000
Deposito a ordem	34:383\$269
Obrigações apagar	267:900\$703
Letras a pagar...	844\$480
Fundo de reserva	7:600\$000
Reserva para liquidações.....	3:198\$361
Dividendos a pagar	689\$075
Credores por effeitos depositados.	15:950\$000
Cucros e perdas..	10:259\$246

940:825\$134

Os Directores

José Maria da Costa.  
Antonio Mendes Ribeiro

**SAUDE A TODOS**

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

**REVALESCIERE**

**DU BARRY DE LONDRES**  
**35 annos d'invariavel successo**

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, hezixas, diarrrea, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens n'peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da nuca, do cerebro e do sangue. 30:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n. 65:311

Vervant, 28 de março de 1866

Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns meses de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituio a aude.

A. Bruneliere, cura.

Cura n. 78:364

Mr. e mrs. Leger, de doença do fígado, diarrhea; tumor e vomitos de 16 annos.

Cura n. 68:471

Mr. Pierre Castelli, abade, de prostração completa na idade de 85 annos; a Revalesciere re-moçou-o. «Prego, confesso, vi sito os doentes, dou grandes passões a pé, e sinto o espirito lucido e a memoria fresca.»

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remédios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo

800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

**Du Barry & Co.—Limited**—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Marti s. pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Siqueira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva D. Siré Rahur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoas de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte de Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga: Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Ba cellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNGIOS**

**EDIFICAL**

**A co uniao Inspectora de exames no concelho de Guimarães**

**FAZ** publico, em cumprimento do disposto no artigo 58.º do Regulamento de 28 de julho de 1881:

Que os exames de instrução primaria elemental no presente anno não-de ter logar no edificio do Collegio das Hortas d'esta cidade, e começarão ás 10 horas da manhã do dia 4 do proximo mez de julho.

Que as pautas dos examinandos a que se refere o artigo 60.º do citado Regulamento estarão affixadas desde o dia 1 do refer-



em diante, uma no edificio dos Paços do Concelho e outra no edificio do dito collegio.  
Guimarães, 23 de junho de 1882.  
Presidente da Commissão,  
*Conde de Margaride.*

**MUDANÇA DE ESCRITORIO**

JOÃO Duarte Pregueiro pre-  
vine o publico que a sua carrei-  
ra que trabalha para Braga ás  
4 e meia horas da manhã, do  
escritorio do sr. Antonio José  
da Costa Braga, muda para ca-  
sa de José Antonio Ferreira  
Guimarães, no largo de S. Se-  
bastião, n.º dia 1.º inclusivé.  
Guimarães 23 de junho de 1882.

*João Duarte Pregueiro.*  
388

**Dividendo do Ban-  
co do Douro**

Sociedade anonyma de respon-  
sabilidade limitada

No dia 1.º de julho proximo,  
abrir-se-ha o pagamento do di-  
videndo relativo ao primeiro  
semestre de 1882, a razão de 3  
por cento ou 3:000 reis por cada  
ação. O pagamento effectuar-  
se-ha em todos os dias uteis.

Na sede do Banco, em Lame-  
go.

E nos escriptorios de seus  
agentes no Porto, Braga, Vian-  
na do Castello, Guimarães e Lis-  
boa.

Lamego, 26 de junho de 1882

Os directores,  
*C. d'Alpendurada.*  
*Antonio A. d'Andrade.*  
389

**ARREMATACÃO**

PELO Juizo de Direito d'esta  
comarca de Guimarães e car-  
torio do 5.º officio, se hade pro-  
ceder no dia 9 de julho proximo,  
ás 11 horas da manhã e jun-  
to da porta do Tribunal Judi-  
cial, á arremataçáo d'uma pro-  
priedade situada no lugar d'Ar-  
cozello, freguezia de Gerzedo, de  
natureza alludial, composta de  
casas telhadas e sobradadas, com  
salla, quartos, cozinha e loja,  
pela quantia de 80:000 reis; e  
bem assim d'outra propriedade  
denominada d'Arcozello, sita  
no mesmo lugar, de natureza de  
prazo, composta de casas telha-  
das e sobradadas, com loja, e  
horta com arvores de fructo, pe-  
la quantia de 114:660 reis: es-  
tes predios pertencem ao casal  
da fallecida Engracia Maria de  
Sampaio, moradora que foi em  
Arcozello, e foram separados  
para pagamento de dividas. De-  
clara-se que a contribuiçáo do  
registro fica por conta dos arre-  
matantes. Pelo presente são ci-  
tados todos os credores incertos  
da inventariada para assistirem  
á referida arremataçáo. Guima-

rães 15 de junho de 1882.  
O escrivão—Joaquim Ignacio  
d'Abreu Vieira.  
Verifiquei: O Juiz de Direito,  
T. de Queiroz.  
387

PELO Juizo de Direito da  
comarca de Guimarães e cartorio  
do escrivão ao deante assignado,  
processa-se execuçáo hypotheca-  
ria, promovida contra João  
José Rodrigues de Freitas e mu-  
lher D. Olivia da Conceiçáo Mar-  
ques, de Segade, freguezia de  
Santa Eufemia de Prazins, em  
que é exequente a Santa Casa  
da Misericórdia d'esta cidade:  
d'ella mostra-se que se penho-  
rou o fóro e dominio, a saber:—  
5825 l. 400 m. (300 alqueires  
da antiga medida) de milho, e  
388 l. 360 m (20 alqueires da  
antiga medida) de milho alvo,  
que aos executados pagam os  
sub-emphyteutas Manoel José  
da Silva Guimarães e mulher,  
de Santa Eulalia de Fermentões  
(onde é imposto), sendo o do-  
minio—o da quarentena—; de-  
clarando que se acha imposto  
um censo de 194 l. 180 m. de  
meado, 2 galinhas e 120 reis em  
dinheiro, que é pago ao D. Prior  
da Collegiada de Guimarães, e é  
abonado aos sub-emphyteutas  
pela occasiáo do pagamento do  
fóro, 3:000 reis [e em cujo fóro  
se acha incluído o que d'antes  
era pago pelo mesmo casal ao  
conde e condessa de Villa Pou-  
ca, por compra feita pelos exe-  
cutados]. Tal fóro foi avaliado li-  
vre do censo e dos 3:000 reis, em  
valor de 3:332\$000 reis, e o do-  
minio conhecido em 12:552. Por  
estes valores foi posto em pra-  
ça no dia 18 do corrente, para o  
que precederam editaes e an-  
nuncios, e não houve lançador.  
Agora portanto, em vista do  
artigo 850 do Codigo do Proces-  
so Civil, tem novamente pela  
segunda vez de ser posto em  
praça o sobredito fóro e dominio  
por metade de seus valores, no  
dia 29 do corrente, por 10 horas  
da manhã, no Tribunal Judicial,  
sito no extincto convento de S.  
Domingos d'esta cidade, sendo o  
fóro no valor de 1:666\$000 reis  
e o dominio no de 6:276, cujo  
total é o de 1:672\$276 reis, sen-  
do feita entrega a quem mais  
der. Pelo presente se citam  
quaesquer credores incertos.  
Guimarães 19 de junho de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.  
O escrivão—Serafim Carneiro  
Gerales Junior.  
384



Alluga-se uma  
casa construída de  
novo; tem dois an-  
dares e muito bons  
commodos, sita na  
rua de S. Dama-

so numero 29 a  
35. Para tratar no  
campo do Tournal  
—62.

378

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio  
dia até ás 2 horas da tarde.  
Chamadas a toda a hora.

Gerardo José Coelho Guimarães  
MEDICO DO HOSPITAL

**ALTO ! AQUI !**

MANOEL ANTONIO PLA-  
CIDO PEREIRA  
Rua da Rainha—120 e 122  
**Primeiro barateiro sem  
competidor**

Recebeu no seu estabeleci-  
mento de colchoaria um grande  
sortido de camas de ferro, des-  
de 1:900 rs. paracima, colchões  
de palha a 1:500, e colchões de  
todos os enchimentos proprios á  
saude. Vae encher os a casa do  
freguez, sejam os colchões ve-  
lhos ou novos, pelo preço de 300  
reis, sendo de casados, e 240  
sendo de solteiros; e sendo cheio  
e acolchoado de 400 até 600 rs,  
estofa tambem qualquer mobili-  
lia de molas, com todo o esme-  
ro; vende capachos e esteiras  
para sallas, das melhores fabri-  
cas do Porto.

**Casa para arrendar**

Ha uma, em boas condições, na  
rua da Ramada, n'esta cidade.  
Para tractar, dirigir-se ao pa-  
dre Manoel Martins d'Abreu, na  
rua da Caldeiroá.  
382

**BICHAS DE SANGRAR**

BENTO d'Oliveira Machado,  
Dbarbeiro na rua da Rainha  
n.º 107 e 109, tem grande sor-  
timento de bichas francezas, de  
1.ª qualidade, para sangrar, as  
quaes manda deitar tanto a ho-  
mem como a mulher, com toda  
a brevidade; por pessoas habili-  
tadas. Tambem vende ou aluga  
qualquer porçáo que queiram.  
Estas bichas são mandadas vir  
directamente do deposito, e não  
compradas á porta a qualquer  
pessoa que as offerece por todo  
o preço, como por ahi acontece,  
e que são de pessima qualidade.

Quem quizer bom e barato,  
Procure o LAMEGO em S.  
Torquato.

**GRANDE REDUCCAO DE  
PREÇOS**

EM

**MACHINAS**



LUIZ José Gonçalves Bastos,  
com estabelecimento de fazen-  
das brancas e UM GRANDE DE-  
POSITO DE MACHINAS á rua  
de S. Damasc. previne o publico  
em geral que acaba de receber um  
novo e comple-  
to sortido de **MACHINAS  
DE COSTURA,** ALTA  
NOVI-

DADE, entre as quaes:  
**Machinas com pedal de pendula e ma-  
chinas com pedacs magicos**—Estas machi-  
nas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe  
n'ellas, que todos os medicos as recommendam para  
cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem  
d'isso, o seu aperfeiçoamento, é tal que são privilegia-  
das por todos os governos, o que é decerto uma prova  
da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se  
encontram na **rua de S. Damasc.** Todas as ma-  
chinas tem canelheiros automaticos, que dão um re-  
sultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer  
machina. Esta novidade só se encontra á venda neste  
deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'ou-  
tros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS  
DE UMA QUALIDADE,** pelo que não podem ser-  
vir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os au-  
thores, para se vender á escolha do freguez e se não  
ter de **impingir gato por lebre.**

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa  
dos compradores, como se tem feito sempre. Concer-  
tam-se machinas de todo e qualquer systema, por  
preços baratos.

Já chegou grande sor-  
timento de machinas de **FAZER MEIA.** São  
tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia !!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000  
reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se  
encontra um lindo e variado sortimento de papéis  
pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis.  
Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accesso-  
rios para machinas.

**Companhia Portugueza**

DE

**Seguro de vida de animaes**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos  
animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do  
paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavra-  
dores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio  
Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão  
esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e var-  
tajoso raião de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

**O correspondente em Guimarães:**

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de  
Queiroz, moradores na rua Nova de Santo  
Antonio n.º 90 e 91.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA



14

Em 5



E 29

# MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- GUADIANA** a sahir em 5 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- TAMAR** em 14 de Julho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- MONDEGO** a sahir em 29 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tall & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

## VINHOS DE XEREZ

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de **Manoel Joaquim Affonso Barbosa** 32—RUA DA RAINHA—134

Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
Mansanilha 14 »	800
Dulce 20 »	500

Vinhos legitimos

## do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duqué	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP.VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.

## PILULAS E UNGUENTO DE

# HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedioé universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

# PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhoies—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensio-nistas maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira com-mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programma, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

## GASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do lhete da sorte grande em fracção de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

## SERMONS

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a J. P. Pacheco, no Seminario de Leago.

Imprensa—galeria—remanha

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Alcedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

## SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, vende-se á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letradas e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicina rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500